A nova edição do Radar do Gestor conta com a análise de **Rogério Lopes Mota**, diretor técnico do **Ibracon** (Instituto de Auditoria Independente do Brasil) sobre como escândalos corporativos colocam em debate os limites da auditoria e estimulam revisões nas normas internacionais da atividade.

Fraudes estruturadas, que envolvem manipulação deliberada de informações, conluio entre agentes ou falsificação documental, estão entre os desafios mais complexos para qualquer arquitetura de controle. Práticas desse tipo tendem a contornar camadas formais de verificação e dificultam a detecção por mecanismos tradicionais de supervisão.

Ao mesmo tempo, acontecimentos dessa natureza têm impulsionado discussões regulatórias no Brasil e no exterior sobre possíveis aprimoramentos nas normas que orientam o trabalho do auditor independente.

Acesse aqui a análise completa em nova edição do Radar do Gestor.

Fonte: Amec Brasil, em 08.04.2026